

Texto sobre a sabatina do ministro Gilmar Mendes é o mais lido da ConJur

O texto sobre a sabatina do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, organizada pela *Folha de S.Paulo*, foi o mais lido desta semana na revista **Consultor Jurídico**. Desde que foi publicado, no dia 24 de março, o texto recebeu a visita de 3,8 mil leitores e 31 comentários no portal. A medição é feita pelo *Google Analycts*.

Assinado pela jornalista **Lilian Matsuura**, o texto não se limita a registrar as falas do ministro que, até mesmo quando se calou, causou frisson na plateia da sabatina. A reportagem vai além. Descreve o clima, o ambiente, aplausos e vaias que Gilmar Mendes recebeu a cada resposta. Uma das mais esperadas pelos espectadores era a opinião do ministro sobre o delegado Protógenes Queiroz e o juiz federal Fausto Martin De Sanctis.

Nos dois casos, a plateia se frustrou. Gilmar Mendes se eximiu de falar sobre os dois e não respondeu a pergunta. A situação causou ira num cidadão: "Como não vai se manifestar? Você ficou famoso por causa do Protógenes e do De Sanctis!". A afirmativa partiu do professor de geografia Maurício Costa, que preferiu se apresentar como "cidadão brasileiro revoltado".

Assim como um popstar, Gilmar Mendes foi recebido no Teatro Folha para ser sabatinado por um grupo de jornalistas e por cidadãos que se inscreveram para o ato. Durante a sabatina, o ministro respondeu à altura todas as perguntas. Não faltou humor, ironia e polêmica. Clique aqui para ler o texto.

Caso Daslu

A abordagem feita pela **ConJur** sobre os aspectos da prisão e da condenação da empresária Eliana Tranchesi, uma das proprietárias da megabutique Daslu, também chamou atenção dos leitores. O texto, assinado pela jornalista **Gláucia Milício**, recebeu 3,6 mil visitas e 56 comentários na página. Especialistas ouvidos pela revista consideraram a prisão uma afronta ao entendimento do Supremo Tribunal Federal e a pena, de 94 anos, exagerada. O Supremo decidiu, em fevereiro, que o réu só pode ser preso depois que a condenação transitar em julgado ou em exceções que justifiquem a prisão preventiva. Segundo os advogados, essa exceção não aconteceu no caso da Daslu porque os réus estavam respondendo ao processo em liberdade e não havia nenhum motivo que justificasse a preventiva. Clique aqui para ler a notícia.

Na sexta-feira (27/3), a empresária foi solta depois de conseguir Habeas Corpus tanto do Superior Tribunal de Justiça como do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, com sede em São Paulo.

Coluna do Haidar

Em terceiro lugar no ranking de notícias mais lidas, com 2,3 mil acessos, ficou a coluna do correspondente da **ConJur** em Brasília, **Rodrigo Haidar**. Semanalmente, ele publica notas dos acontecimentos dentro e fora da cúpula do Judiciário. Nesta semana, ele informou que o ministro Eros Grau não está nem um pouco apressado para deixar o Supremo. "Se passar a PEC dos 75 anos, ainda



terão de me engolir até 2015." A afirmação do ministro colocou fim de vez aos boatos de que ele pode abandonar a corte antes de agosto de 2010, quando faz 70 anos e é obrigado a se aposentar.

Rodrigo Haidar também publicou que a Lei de Imprensa pode ser riscada do mapa no dia 1º de abril. É que já está na pauta do Supremo o julgamento no qual se decidirá se a Lei 5.250, de 1967, é compatível com a Constituição democrática de 1988. Segundo o jornalista, há tendência na corte para julgar a lei inconstitucional na íntegra. Clique <u>aqui</u> para ler a coluna. No mesmo dia, o STF deve julgar a exigência de diploma para os jornalistas.

Audiência

Em um período de sete dias (20 a 27 de março), a **ConJur** recebeu 318 mil acessos, com visitas de 12 países diferentes. Dentre eles, Angola, Estados Unidos, Espanha, Portugal, Paraguai, Canadá e Itália. A informação é do *Geo Map*, ferramenta também do Google. Vale destacar que, na quarta-feira (25/3), foi o dia que a revista recebeu mais visitas: 60 mil. Neste dia, foram publicados os seguintes destaques:

- Empresa pode compensar 30% dos prejuízos no IR e CSLL
- STF julga exigência de diploma para jornalista no dia 1º de abril
- Arrozeiros têm de deixar Raposa Serra do Sol até 30 de abril
- TRF-3 adia julgamento de processo contra De Sanctis
- Justiça rejeita união estável entre homem casado e amante
- Acusado deve ser notificado da renúncia do advogado, diz STF

Leia os 10 textos mais acessados da semana

Fama de juiz — Sob vaias e aplausos Gilmar Mendes é sabatinado

Caso Daslu — Prisão de Tranchesi é uma afronta ao STF, dizem especialistas

Coluna do Haidar — Eros Grau, de toga em punho: Diga a todos que fico!

Dúvidas e incertezas — De Sanctis faz suposições e defende cadeia

Alívio fiscal — MP 449 passa na Câmara e aguarda votação no Senado

Língua solta — TJ-SP critica imprudência verbal de promotores

Cabra-cega — Juiz deixa estagiário retirar autos, mas não consultar

Bolsa ditadura — Revisão de anistia forçaria devolução de reparações

Suspeita de sonegação — PF prende novamente Eliana Tranchesi, dona da Daslu

Concurso transparente — Judiciário pode acabar com bancas secretas

Date Created

28/03/2009